



PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 06 - TERMO ADITIVO/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
Nome da autoridade competente:	Antônio Barra Torres
Número do CPF:	847.632.567-34
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Gerência de Gestão Documental e Memória Corporativa - GEDOC
b) UG/GESTÃO SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG e gestão que descentralizará o crédito:	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - Gestão 36212 - DF
Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Gerência de Gestão Documental e Memória Corporativa - GEDOC

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Nome da autoridade competente:	Cecília Leite Oliveira
Número do CPF:	339.327.861-49
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Portaria MCTIC nº 3.116, de 12 de junho de 2018
b) UG/GESTÃO SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG e Gestão que receberá o crédito:	UG 240121- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT - Gestão 00001
Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED:	Coordenação de Tecnologias para Informação - COTEC

3. OBJETO

Estudos para implementação de Repositório Institucional na Biblioteca Terezinha Ayres Costa.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Para dar continuidade a pesquisa, em uma segunda fase, estudos precisam ser efetuados para garantir o

cumprimento do objeto. Esses estudos podem ser agrupados em três grandes linhas, como apresentado na figura 1. Os estudos focam em dois sistemas de informação implementados durante o projeto, a Biblioteca Digital e o Sistema de Tesouros. Assim, além da integração entre esses dois sistemas de informação, estudos voltados a validação dos depósitos, principalmente nas coleções especiais, devem ser efetuados, assim como a criação de políticas de tesouros.

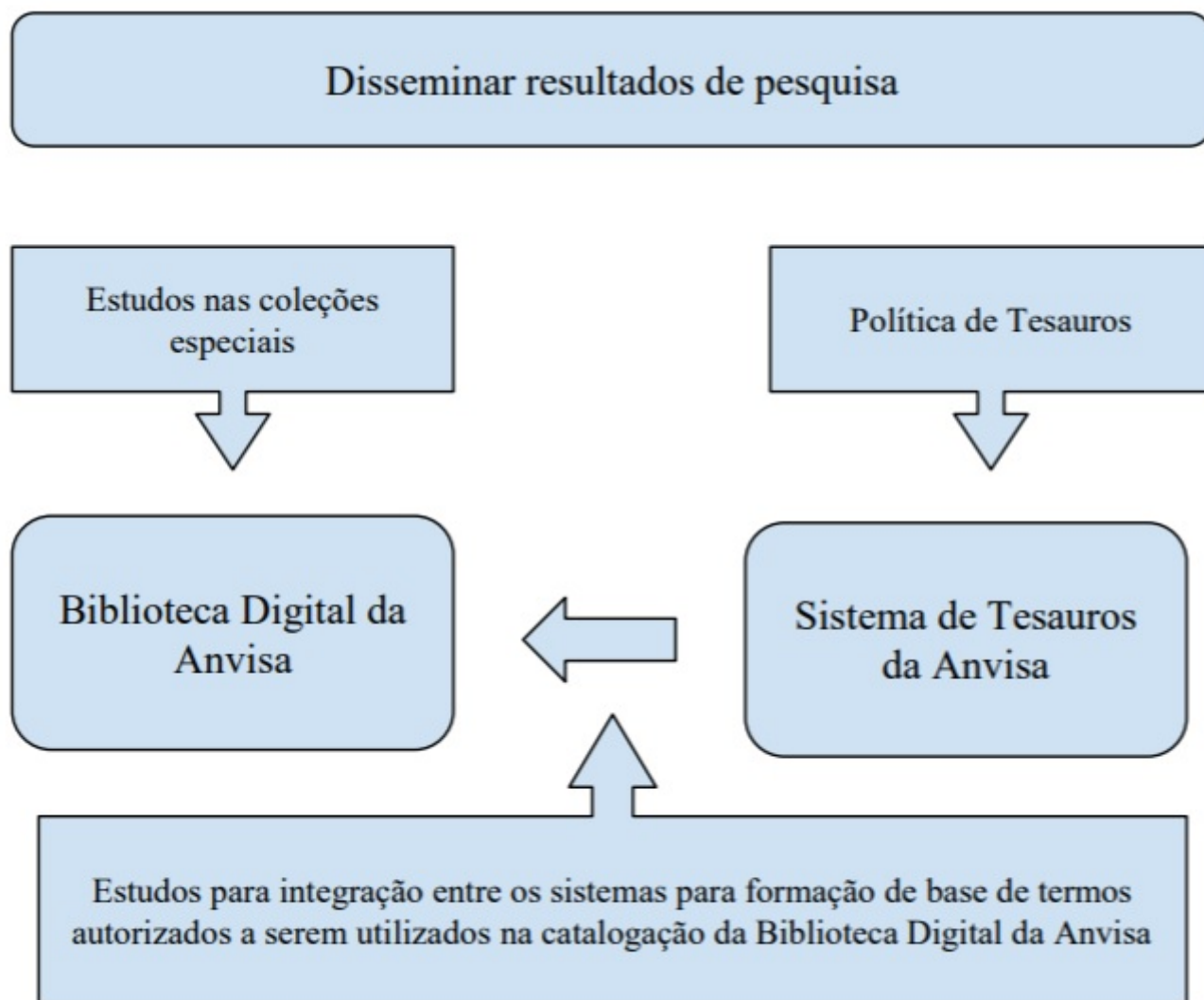


Figura 1: Grupos dos estudos a serem realizados no Aditivo do TED nº 06/2020

Fonte: Plano de Trabalho Adicional Projeto de Pesquisa: Estudos para implementação de Repositório Institucional da ANVISA elaborado pelo Ibict, 2022 (1734702)

Por fim, um projeto de pesquisa tem, intrinsecamente, o objetivo de gerar conhecimentos. Com isso, a meta de disseminar resultados de pesquisa é integrante a todos os projetos de pesquisa, visto que torna-se necessário dar visibilidade aos resultados dos estudos, de forma a democratizar o conhecimento e, neste caso, possibilitar que outros órgãos de governo fazer uso das informações geradas.

Sendo assim, o desenvolvimento da pesquisa prevê as seguintes metas e ações:

Meta	Atividade	Indicador	Prazo
1. Estudos para consolidar alimentação da Biblioteca Digital	1.1 Estudos nos depósitos de materiais especiais da Anvisa	Relatório	6 meses
	1.2 Avaliação dos depósitos	Relatório	6 meses
2. Estudos para consolidar Tesouros da	2.1 Estudos para desenvolvimento de	Políticas de	6

Anvisa	política de Thesaurus	Tesaurus	meses
	2.2 Capacitação das equipes da biblioteca em Thesaurus	Relatório	6 meses
3. Disseminar resultados do projeto	3.1 Publicar documentação científica	Artigos	6 meses
	3.2 Publicar documentação técnica	Livros, Guias e Cartilhas	6 meses

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Os Repositórios Institucionais (RI) exercem uma importante função na implantação de estratégias de gestão de informação e conhecimento nas organizações. Com potencial de dar visibilidade à produção intelectual e memória institucional, tem como objetivo armazenar, preservar, organizar, recuperar e facilitar o acesso à informação produzida pelos colaboradores de uma instituição, tanto em nível individual como coletivo.

Os aspectos metodológico e tecnológico dos RI estão sempre em evidência por tratarem de temas operacionais de armazenamento, organização e conservação de objetos digitais, os quais viabilizam o acesso aos conteúdos produzidos pela instituição. Eles são de fundamental importância, porém não são suficientes para determinar a existência de um RI. Além das tecnologias necessárias para implantá-lo, é essencial considerar o desenvolvimento de políticas e guias relacionadas aos conteúdos que serão armazenados no repositório, ao processo de arquivamento desses conteúdos, ao acesso e uso da informação que estará disponível à preservação dos objetos digitais e à definição e uso de metadados responsáveis pela descrição e indexação destes objetos. Esses aspectos são fatores-chave de sucesso em um projeto de desenvolvimento de RI.

Além de proporcionar maior visibilidade à produção técnica e científica da Anvisa, espera-se que o RI possa contribuir também para a melhoria da comunicação interna e para a preservação da memória intelectual da instituição.

Desenvolver um Repositório Institucional é uma ação estratégica da Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa (GGCIP), considerando o planejamento da Agência no âmbito da gestão de informação e conhecimento em Vigilância Sanitária.

No decorrer da execução do projeto, verificou-se a necessidade de estabelecer outras ações, na medida em que inicialmente todas as metas visavam apenas a implementação, sem, no entanto, fazer um estudo de validação, que garantisse maior robustez às atividades efetuadas durante o projeto.

Como resultados do projeto, três sistemas foram implementados ainda no ambiente computacional do Ibict. Após o término da instalação e customizações, esses sistemas serão migrados para o ambiente da Anvisa, com repasse de conhecimentos para a equipe de informática da agência. Para tanto, essa atividade requer comprometimento da equipe que irá receber os sistemas, e da equipe que fará o repasse, de forma a possibilitar a manutenção a longo tempo. Este processo requer tempo após a migração dos sistemas do Ibict para a Anvisa.

Outro ponto de interesse que foi evidenciado pelos estudos, se refere a integração do Sistema de Testauros, resultados dos estudos desenvolvidos durante a execução do projeto, com a Biblioteca Digital, de forma a se comportar como uma base de termos autorizados. Este ponto não foi previsto nos estudos iniciais do projeto de pesquisa, mas se tornou importante, visto os resultados obtidos na avaliação de parte dos documentos depositados na biblioteca.

Nesse contexto, verifica-se a necessidade de aditamento do projeto por mais 06 (seis) meses, de forma a atender completamente o cumprimento do objeto firmado. Este prazo visa o atendimento das

Nesse sentido, propõe-se a celebração de Termo Aditivo ao TED nº 06/2020 estabelecido em cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), tendo em vista a concordância do parceiro no Ofício nº 15/2022/IBICT (1734612) e o Parecer 1 (1735791) elaborado pela Anvisa.

O Icti unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é referência na área de transferência de tecnologias da informação no Brasil e no exterior. O seu corpo técnico realiza a absorção e personalização de novas tecnologias, repassando-as a outras entidades interessadas na captura, distribuição e preservação da produção intelectual científica e tecnológica. Como alguns exemplos desse esforço, citam-se a coleta automática de registro e disseminação de teses e dissertações, a editoração de revistas eletrônicas e os repositórios de documentos digitais de diversas naturezas (desde documentos textuais a publicações multimídia). Tais produtos e serviços fazem do Brasil a quinta maior nação em número de repositórios digitais, à frente de potências econômicas como o Japão, França, Itália e Austrália, e a terceira em quantidade de publicações periódicas de acesso livre.

METAS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
1	Estudos para consolidar alimentação da Biblioteca Digital	UN	1	R\$38.300,00	R\$38.300,00	Março/2022	Agosto/2022
2	Estudos para consolidar Tesouros da Anvisa	UN	1	R\$38.300,00	R\$38.300,00	Março/2022	Agosto/2022
3	Disseminar resultados o projeto	UN	1	R\$32.400,00	R\$32.400,00	Março/2022	Agosto/2022

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Março/2022	R\$109.000,00

METAS RELACIONADAS	DATA	RUBRICA	VALOR
Metas 1, 2 e 3	Março/2022	33.90.39	R\$98.900,00
		33.90.39	R\$10.100,00
TOTAL			R\$109.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR INVESTIDO
33.90.39	SIM	R\$ 109.000,00

O número do Plano Interno - PLANOR, pelo qual correrá a despesa adicional é o 22GGCIP0002.

12. DA ASSINATURA

O presente Plano de Trabalho segue assinado eletronicamente pelo proponente responsável pela Unidade Descentralizada e pelo aprovador responsável pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Cecilia Leite Oliveira, Usuário Externo**, em 24/01/2022, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.



Documento assinado eletronicamente por **Artur Iuri Alves de Sousa, Gerente-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa**, em 26/01/2022, às 18:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anvisa.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **1744898** e o código CRC **95AD7CD6**.



Referência: Processo nº 25351.940991/2018-43

SEI nº 1744898